



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

### PLANO DE ENSINO

ANO E SEMESTRE					
2021/2					
<b>PROFESSOR(ES)</b>					
Thiago Lopes Decat					
<b>CÓDIGO DA DISCIPLINA</b>					
DIR 899					
<b>TEMA</b>					
TEMAS DE FILOSOFIA DO DIREITO					
<b>SUBTEMA</b>					
Direito e naturalismo					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA NA MODALIDADE DISCIPLINA ISOLADA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>AUTORIZA OFERTA DE MATRÍCULA DE GRADUANDO NA MODALIDADE DISCIPLINA ELETIVA?</b>					
(X) Sim ( ) Não					
<b>DIA DA SEMANA</b>	<b>HORÁRIO</b>	<b>CARGA HORÁRIA</b>	<b>CRÉDITOS</b>	<b>VAGAS</b>	<b>TIPO DA DISCIPLINA</b>
Quarta Feira	09:00	60	4	20	REGULAR
<b>A DISCIPLINA É MINISTRADA EM IDIOMA ESTRANGEIRO: CASO SIM, QUAL IDIOMA?</b>					
(X) Não ( ) Sim Qual:					

<b>PARTICIPAÇÃO DE PROFESSOR(ES) CONVIDADO(S)?</b>		
( ) Sim (X) Não		
<b>NOME(S) DO(S) PARTICIPANTE(S)</b>	<b>CPF</b>	<b>INSTITUIÇÃO</b>

<b>EMENTA</b>
<p>A disciplina explorará a possibilidade de compreender a Prática Jurídica, suas normas e a Teoria do Direitos a partir de comprometimentos metodológicos e substantivos com o naturalismo filosófico, visando compreender as possibilidades de sua aplicação à compreensão do Direito e suas consequências no que diz respeito à metodologia da Teoria do Direito, em especial os desafios que coloca à metodologia filosófica da análise conceitual empregada pela Analytical Jurisprudence. Serão trabalhados textos de epistemologia, ética e metaética desde a perspectiva naturalista com foco posterior em autores de Teoria do Direito que vêm aplicando o naturalismo ao direito, como Brian Leiter e Dan Priel.</p> <p>O método de trabalho será a leitura estrutural, sob a forma de seminários, com discussão e análise em detalhe e debates em sala de aula (ambiente virtual) sobre textos selecionados.</p> <p>Unidades:</p> <ol style="list-style-type: none"><li>(Sem relator: leitura individual) I. PAPINEAU, David. Naturalism. In ZALTA, Edward N. <i>Stanford Encyclopedia of Philosophy</i>. Disponível em: <a href="https://plato.stanford.edu/entries/naturalism/">https://plato.stanford.edu/entries/naturalism/</a> Acesso em: 15/08/21. II. KORNBLITH, Hilary. Philosophical Natualism. In: CAPELLEN, Herman, et al. <i>The Oxford Handbook of Philosophical Methodology</i>. Oxford: Oxford University Press, 2016.</li><li>QUINE, W.V.O. Two Dogmas of Empiricism. In QUINE, W. V. O. <i>From a Logical Point of View</i>, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1953.</li><li>QUINE, W. V. O. Epistemology Naturalized. In: QUINE, W. V O. <i>Ontological Relativity &amp; Other Essays</i>. Nova York, Columbia University Press, 1969.</li></ol>



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

- 4) KIM, Jaegwon. What is "Naturalized Epistemology?" *Philosophical Perspectives*, 2: 381–405.
- 5) LEITER, Brian. Naturalism in Legal Philosophy. In: ZALTA, Edward N. *Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/entries/lawphil-naturalism/>. Acesso em: 15/08/21.
- 6) LEITER, Brian. Naturalizing Jurisprudence: Three Approaches. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1288643](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1288643). Acesso em: 15/08/21
- 7) LANGLINAI, Alex; LEITER, Brian. The Methodology of Legal Philosophy. In: CAPPELEN, Herman, et al. *The Oxford Handbook of Philosophical Methodology*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- 8) DICKSON, Julie. On Naturalizing Jurisprudence: Some Comments on Brian Leiter's View of What Jurisprudence Should Become. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 477–497.
- 9) GREENBERG, Mark. Naturalism in Epistemology and the Philosophy of Law. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 419–451.
- 10) GREENBERG, Mark. Implications of indeterminacy: naturalism in epistemology and the philosophy of law II. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 453–476.
- 11) LEITER, Brian. Naturalized Jurisprudence and American Legal Realism Revisited. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 499–516.
- 12) PRIEL, Dan. Description and Evaluation in Jurisprudence. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1538270](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1538270). Acesso em: 15/08/21.
- 13) PRIEL, Dan. Evidence-Based Jurisprudence: An Essay for Oxford. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3493085](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3493085). Acesso em: 15/08/21.
- 14) PRIEL, Dan. The Philosophy of Law for a Naturalist: An Introduction to Artificial Law Theory. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3604527](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3604527). Acesso em: 15/08/21.
- 15) Aula de arguição dos resumos expandidos.

### Avaliações:

30 pontos para handout (de 5 a 7 páginas) e apresentação de trabalho

30 pontos para assiduidade de engajamento (participação na aula)

40 pontos para resumo expandido, com planejamento para artigo científico sobre algum tema relacionado à aula. Formato: entre 1500 e 2000 palavras. O Resumo Expandido deverá ser enviado até o dia 01 de Fevereiro de 2022 (às 23h59min) para os e-mail do docente: thiagodecat@gmail.com

### BIBLIOGRAFIA

#### Básica:

DICKSON, Julie. On Naturalizing Jurisprudence: Some Comments on Brian Leiter's View of What Jurisprudence Should Become. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 477–497.

GREENBERG, Mark. Implications of indeterminacy: naturalism in epistemology and the philosophy of law II. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 453–476.

GREENBERG, Mark. Naturalism in Epistemology and the Philosophy of Law. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 419–451.

KIM, Jaegwon. What is "Naturalized Epistemology?" *Philosophical Perspectives*, 2: 381–405.



# Faculdade de Direito da UFMG

## Programa de Pós-Graduação em Direito

- KORNBLITH, Hilary. Philosophical Naturalism. In: CAPELEN, Herman, et al. *The Oxford Handbook of Philosophical Methodology*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- LANGLINAIS, Alex; LEITER, Brian. The Methodology of Legal Philosophy. In: CAPELEN, Herman, et al. *The Oxford Handbook of Philosophical Methodology*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- LEITER, Brian. Naturalism in Legal Philosophy. In: ZALTA, Edward N. *Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/entries/lawphil-naturalism/>. Acesso em: 15/08/21.
- LEITER, Brian. Naturalized Jurisprudence and American Legal Realism Revisited. *Law and Philosophy*, n. 30, 2011, p. 499–516.
- LEITER, Brian. Naturalizing Jurisprudence: Three Approaches. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1288643](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1288643). Acesso em: 15/08/21
- PAPINEAU, David. Naturalism. In ZALTA, Edward N. *Stanford Encyclopedia of Philosophy*. Disponível em: <https://plato.stanford.edu/entries/naturalism/> Acesso em: 15/08/21.
- PRIEL, Dan. The Philosophy of Law for a Naturalist: An Introduction to Artificial Law Theory. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3604527](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3604527). Acesso em: 15/08/21.
- PRIEL, Dan. Description and Evaluation in Jurisprudence. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=1538270](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=1538270) . Acesso em: 15/08/21.
- PRIEL, Dan. Evidence-Based Jurisprudence: An Essay for Oxford. Disponível em: [https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract\\_id=3493085](https://papers.ssrn.com/sol3/papers.cfm?abstract_id=3493085) . Acesso em: 15/08/21.
- QUINE, W. V. O. *Epistemology Naturalized*. In: QUINE, W. V. O. *Ontological Relativity & Other Essays*. Nova York, Columbia University Press, 1969.
- QUINE, W.V.O. *Two Dogmas of Empiricism*. In QUINE, W. V. O. *From a Logical Point of View*, Cambridge, Mass.: Harvard University Press, 1953.

### Complementar:

- CAPELEN, Herman, et al. *The Oxford Handbook of Philosophical Methodology*. Oxford: Oxford University Press, 2016.
- CLARK, Kelly James. *The Blackwell Companion to Naturalism*. Oxford: Wiley Blackwell, 2016.
- COPP, David. Why Naturalism. *Ethical Theory and Moral Practice*. n. 6, 2003, p. 179-200.
- DICKSON, Julie. Methodology in Jurisprudence: A Critical Survey. *Legal Theory*, n. 10, 2004, p. 117–156
- FOLEY, Richard. Quine and Naturalized Epistemology. *Midwest studies in Philosophy*, n.19, 1994.
- GOLDMAN, Alvin I. Epistemics: the Regulative Theory of Cognition. *The Journal of Philosophy*. Vol 75, n. 10, 1978. p. 509-523.
- GOLDMAN, Alvin I. Naturalistic Epistemology and Reliabilism. *Midwest Studies in Philosophy*, n. 19, 1994, p. 301-320.
- GOLDMAN, Alvin I. Philosophical Intuitions: their Target, their Source, and their Epistemic Status. *Grazer Philosophische Studien*, n. 74, 2007, p. 1–26.
- GOLDMAN, Alvin, I. *Knowledge in a Social World*. Oxford: Oxford University Press, 1999.
- HIMMA, Kenneth Einar. Positivism, Naturalism, and the Obligation to Obey Law. *The Southern Journal of Philosophy*, v. 36, 1998, p. 145-161.
- LEITER, Brian. *Naturalizing Jurisprudence: Essays on American Legal Realism and Naturalism in Legal Philosophy*. Oxford: Oxford University Press, 2007.
- LEITER, Brian. Realism, hard positivism, and conceptual analysis. *Legal Theory*, n. 4, 1998, p. 537, 547.
- McNAUGHTON, David; RAWLING, Piers. Naturalism and Normativity. *Proceedings of the Aristotelian Society*, Supplementary Volumes. N. 77, 2003, p. 23-45.
- PRICE, Huv. *Naturalism Without Mirrors*. Oxford: Oxford University Press, 2011.



# **Faculdade de Direito da UFMG**

## **Programa de Pós-Graduação em Direito**

--

<b>TEXTOS E DOCUMENTOS DISPONÍVEIS NA WEB</b>

<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS</b>